



[TRADUÇÃO]

ITÁLIA

Virgínio Martins Gouveia <sup>1</sup>

Universidade Federal de São Paulo

ИТАЛИЯ

Por

Nikolai Gogol

[Tradução de Virgínio Martins Gouveia]

**RESUMO**

Nikolai Vassílievitch Gógol (1809-1852) tornou-se conhecido como um escritor russo que redigiu sua obra em forma de conto e romance. Em 2009 a UNESCO anunciou “o ano de Gógol” e naquela altura comemorou-se, através de diferentes exposições e eventos, o bicentenário do nascimento desse grande escritor. A partir desse marco histórico emergiu a importância de sua obra para além do contexto da história da literatura russa, seus escritos tornaram-se mais conhecidos, e agora são considerados algumas das maiores obras da literatura internacional de todos os tempos. Em 1829, Nikolai Vassílievitch Gógol, já residindo em São Petersburgo, publicou os poemas *Hanz Küchelgarten e “Италия”* – *ambos de caráter romântico*. Sobre esse segundo poema, sabe-se que o grande escritor russo tinha uma profunda ligação com a Itália, o que influenciou sua vida privada e inspirou sua produção artística. Durante um longo período composto por muitas oscilações, Gógol viveu em Roma, em terras italianas, neste país o escritor produziu o que é considerada sua obra-prima, o romance – *“Almas Mortas”*. Levando em conta a experiência do escritor no exterior, gostaria de sugerir-lhes uma tradução<sup>2</sup>, talvez a única em língua portuguesa, do poema “Италия”.

**Palavras-chave:** Nikolai Gogol. Itália. Romantismo.

**ABSTRACT**

Nikolai Vassilievitch Gogol (1809-1852) became known as a Russian writer who wrote his work in the form of a short story and novel. In 2009 UNESCO announced “the year of Gogol” and at that time the bicentenary of the birth of this great writer was celebrated through different exhibitions and events. From this historical landmark, the importance of his work emerged beyond the context of the history of Russian literature, his writings became better known, and are now considered to be some of the greatest works of international literature of all time. In 1829, Nikolai Vassilievitch Gogol, already residing in St. Petersburg, published the poems *Hanz Küchelgarten* and “Italy” - both of romantic character. About this second poem, it is known that the great Russian writer had a deep connection with Italy, which influenced his private life and inspired his artistic production. During a long period composed of many oscillations, Gogol lived in Rome, in Italian lands, the writer produced what is

---

<sup>1</sup> Doutorando em filosofia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) com estadia em andamento no Instituto de Filosofia de Moscou – Academia de Ciências da Rússia (*Rossiyskaya Akademiya Nauk*, RAN). E-mail: [virginiomgouveia@gmail.com](mailto:virginiomgouveia@gmail.com).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3578968222394826>.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7142-5992>.

<sup>2</sup> A tradução foi revisada pela professora *Elena Ivanovna Beliakova* doutora em Filologia na Universidade Federal da Cidade de Tcherepovets-Rússia (2002).



considered his masterpiece, the novel - “*Dead Souls*”. Taking into account the writer's experience abroad, I would like to suggest a translation, perhaps the only one in Portuguese, of the poem “Italy”.

**Keywords:** Nikolai Gogol. Italy. Romanticism.

## ITÁLIA

A Itália é um país suntuoso!  
Por ela minh'alma geme e anseia.  
Ela é todo um céu cheio de alegria  
e em sua primavera o amor devaneia.  
Conquanto fazem sussurros as ondas no mar,  
o sol esplêndido a bronzeia;  
enquanto lindas nuvens encandeiam  
as frutas que nos convidam à ceia.

E todo país perfuma inspiração;  
pois em tudo é posto sua face,  
um viajante que locupleta a criação;  
mesmo amando o país nevado – despacha-se!  
Ao fervilhar sua alma – ele é todo coração,  
aos olhos de uma lágrima – sem escolhas – disfarça-se,  
se vê absorto numa sonhadora razão...  
ouve há muito o chamado duma grande arte.

Aqui o mundo frio não balburdeia,  
os poetas se embreagam de beleza,  
o arco-íris sublima a natureza  
onde o mais apaixonado sol é realeza.  
De sussurros maravilhosos e céu angelical!  
Ah! este mar que nos massageia;  
nuvens que voam em curso astral,  
de florestas verdes e sonho magistral.



E toda noite exala inspiração.  
Tão logo a terra reflete a pureza!  
Com paixão a mirta flerta a imaginação,  
No entre céu – o esplendor da riqueza.  
Exprimindo e contemplando a luz do luar,  
notas ecoam pelo infinito jardim,  
fartas – as ondas escrevem no mar;  
que ressoam a canção dum amor sem fim ...

Oh! terra de amores e encantos!  
Jardim desértico resplandecente no mundo!  
Jardim de sonhos e reencontros  
Onde Rafael e Torquat exsudam em tudo!  
Se admirar-te-ei com emoção?  
Por ti minh'alma brilha de orgulho,  
Sou atraído e aprisionado sem redenção,  
sinto-me no céu e nas nuvens mergulho.